



Ata 3ª Reunião

Conselho Eco-Escola

28 maio 2019

Aos vinte e oito dias do mês de maio de 2018 realizou-se uma reunião do conselho Eco-Escolas do Colégio Valsassina, a terceira reunião geral deste ano letivo. A reunião contou com a presença dos elementos identificados na folha de presença, que se encontra anexa a esta ata. A reunião iniciou-se com a apresentação da ordem de trabalhos, pela professora coordenadora do projecto ecoValsassina/programa Eco-Escolas:

1. Informações
2. Avaliação/Balanço das atividades 18/19
3. Início à preparação do relatório de candidatura ao Galardão Eco-Escolas
4. Outros

Em relação ao ponto 1 o conselho foi informado que a candidatura ao Galardão Bandeira Verde deve ser feita até 30 de junho.

Passou-se de seguida aos pontos 2 e 3. Deste modo, foi feito o balanço das atividades realizadas com vista à elaboração do relatório final de atividades. Foram então recolhidos dados (relativos ao plano de ação e medidas anexas) com vista à elaboração relatório final e candidatura ao Galardão Eco-Escolas. Em particular, o conselho analisou de forma detalhada os resultados esperados e os resultados obtidos:

Resultados esperados vs Resultados obtidos

Identificar os principais problemas ambientais, existentes no Colégio, com vista a uma intervenção eficiente na preservação da natureza.	Principais problemas identificados através das auditorias.
Contribuir para a implementação da Educação Ambiental, enquanto área transversal, na política da Escola.	O projeto realizou-se de forma transversal a todos os níveis de ensino, devidamente integrado pelos documentos orientadores do trabalho realizado no Colégio

	Valsassina: Projeto Educativo de escola (Brochura – Projeto Educativo) ; Projeto Curricular de escola; Projetos Curriculares de turma; Plano Anual de Atividades; Regulamento interno do Colégio Valsassina.
Formação dos agentes envolvidos no projeto ao nível da Educação Ambiental/Ed. para o desenvolvimento sustentável.	Participação de 3 elementos no Seminário Nacional Eco-Escolas (representantes do JI, 1ºCiclo e 3ºciclo e secundario).
Continuação do enriquecimento dos centros de recursos do Colégio, mantendo uma área temática sobre resíduos	Materiais entregues ao centro de recursos: livros e brochuras.
<p>Manutenção de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recipientes para a recolha seletiva: no bar, cantina, secretaria, reprografia, recreios e corredores - “Mini-ecopontos” (azuis e amarelos) nas salas de aula do liceu e no bar 	Todas as salas (aulas, gabinetes, espaços comuns, etc.) possuem recipientes para a recolha seletiva de papel. De realçar que a maioria destes equipamentos foi produzido por alunos do Colégio (sobretudo os ecopontos existentes nas salas de aula).
Manter o sistema de recolha seletiva dos resíduos produzidos na escola, em particular: papel; resíduos de embalagem; pilhas; óleo alimentar; tinteiros; orgânicos.	O sistema de deposição seletiva dos resíduos produzidos no Colégio foi mantido.
Tornar os recreios do Colégio, de uma forma geral, mais limpos.	O nível de limpeza dos recreios e espaços comuns é considerado Bom.

<p>Diminuição do consumo de água</p>	<p>Tendo por base os dados disponíveis, e em igual período, verificou-se uma redução no consumo de água. Esta redução no consumo de água é também evidente por comparação com a média dos 5 primeiros anos de Eco-Escola (2003 – 2008).</p>
<p>Manter e/ou reforçar as parcerias com entidades externas</p>	<p>As parcerias existentes foram mantidas.</p> <p>A nível social, foi dada continuidade ao apoio ao Centro Social Maimiliano Kolbe (apoio escolar a crianças da área da junta, por alunos do secundário e professores.</p>
<p>Integrar o combate às alterações climáticas na gestão do Colégio</p>	<p>A primeira fase do projeto Gestão Voluntária de Carbono – A caminho de uma Low Carbon School foi concluída. Deixou bases para dar continuidade ao trabalho/projeto.</p> <p>Ao longo deste ano letivo procedemos a uma monitorização regular (mensal) dos consumos.</p> <p>- Consumo de eletricidade inferior à média do período 2008-2013.</p>
<p>Contribuir para um desenvolvimento sustentável gerando benefícios ambientais, sociais e económicos.</p>	<p>Benefícios ambientais: gestão dos resíduos; poupança de água e medidas de eficiência energética;</p> <p>Benefícios económicos: redução na factura da eletricidade; reciclagem de óleo em velas</p> <p>Benefícios sociais: e.g. parcerias com IPSS. (CIJ) do Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe.</p>

<p>Envolver a comunidade em projetos comuns, contribuindo para uma visão partilhada de futuro sustentável:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Campanha de recolha REEE: criar condições para recolher, pelo menos mais 500 kg. - Recolher e encaminhar para reciclagem, pelo menos, 50 kg de pilhas. - Campanhas de recolha de material (e.g. livros, material didático, brinquedos; alimentos) para certas instituições - Campanha de recolha de meias (destinadas a um campo de refugiados na Sérvia). 	<ul style="list-style-type: none"> - Em 2009/2010 a campanha “Escola Electrão” permitiu a recolha de 3314 kg de REEE. Em 2010/2011, a campanha “Geração Depositário” recolheu 3978 kg. Em 2011/2012 foi possível recolher mais de 1800 kg. Em 2012/13, recolheram-se mais 2000 kg de REEE. Em 2013/14 foram recolhidos cerca de 1600 kg de REEE. Em 2014/15 foram recolhidos cerca de 550 kg de REEE. Em 2015/16 foram recolhidos cerca de 250 kg de REEE (ficou abaixo do objectivo definido para 2015/16). Em 2016/17 foram recolhidos cerca de 600 kg de REEE Em 2017/18 foram recolhidos cerca de 500 kg de REEE - Este ano letivo, foram recolhidos (dados a apurar) - Foi bastante satisfatória contribuição da comunidade escolar, para o Banco Alimentar
<p>Manter os índices de responsabilidade ambiental e social do Colégio, por exemplo através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reforçar/incrementar o apoio a ONGs, 	<ul style="list-style-type: none"> - Ligação à comunidade local, designadamente através da participação no Conselho Educativo de Marvila assim como através de campanhas de apoio a instituições da comunidade local. - Impacte da intervenção no talhão adotado pelo Colégio Valsassina no Parque Natural Sintra-Cascais (plantação de árvores e seu crescimento com

- Continuar a garantir que certas publicações do Colégio sejam neutras em carbono.

sucesso; remoção de espécies exóticas invasoras).

- Todas as turmas do 6º ao 8º ano foram envolvidas no projeto “Um aluno, Uma árvore, um compromisso” e mais ações foram desenvolvidas tendo em vista a reflorestação do talhão do Valsassina/Parque Natural Sintra-Cascais.

- A nível social, deu-se continuidade ao projeto de apoio ao Centro Social Maimiliano Kolbe (apoio escolar a crianças da área da junta, por alunos do secundário e professores.

- Os painéis fotovoltaicos relativos ao projeto “Escola Solar – RiR”, produziram energia (o que contribuiu para apoiar projetos sociais – num processo gerido pela SIC Esperança).

“A edição da Gazeta Valsassina envolve o uso de um recurso natural que vem das árvores, o consumo de energia para produzir o papel, imprimi-lo e transportá-lo, libertando gases com efeito de estufa responsáveis pelo aquecimento global. Compensámos as emissões que não conseguimos evitar através do apoio de um projeto que sequestra o dióxido de carbono pelas raízes das plantas e o guarda no solo. A Gazeta Valsassina é carbonfree – livre de emissões de carbono”.

- A [brochura de apresentação do Colégio Valsassina](#) (história e projeto educativo) é

	<p>neutra em Carbono.</p> <p>- A edição especial sobre 10 anos de Eco-Escola é também neutra em Carbono.</p>
<p>Criar condições para o desenvolvimento do Projeto em 2018/2019</p>	<p>Pensamos que estão criadas as condições para o desenvolvimento do Projeto no próximo ano letivo, quer pela motivação de alguns elementos da comunidade escolar, quer ao nível da logística criada nos últimos anos.</p>
<p>Candidatura, ao Galardão Eco-Escolas.</p>	<p>Elaboração de um relatório (memória anual) para candidatura ao Galardão.</p>

Na tentativa de contrariar que as atividades desenvolvidas se tornem rotineiras pretendemos manter a exigência, envolvendo mais elementos da comunidade neste esforço comum; queremos diversificar as atividades e ser inovadores. A direção tem feito um trabalho empenhado para resolver algumas limitações estruturais com vista a obter melhores resultados ao nível da redução de certos consumos. A sua concretização está associada à necessidade de realizar alguns investimentos. Por exemplo, após todas as medidas já adotadas para reduzir o consumo de água, uma redução mais significativa implica a aquisição de certos equipamentos, designadamente, através da substituição de alguns autoclismos/equipamentos para descarga de água.

Entre os principais aspetos positivos da aplicação do Programa Eco-Escolas, destacamos:

o Os sete passos Eco-Escola permitem que a escola desenvolva um programa de educação ambiental coerente.

o A metodologia e a participação de vários elementos da comunidade escolar na execução do projeto estimulam mais e melhor trabalho.

o As “ferramentas” fornecidas pelo Programa Eco-Escolas para a realização da auditoria ambiental permitem identificar, de forma clara, quais os principais problemas ambientais da escola, lançando bases para a elaboração do Plano de ação.

o Através do processo democrático inerente ao Eco-Escolas conseguimos envolver no mesmo projeto, alunos, professores, funcionários e direção.

o Neste contexto o Conselho Eco-Escolas é sem dúvida uma mais-valia na execução dos projetos.

o É de realçar todo o trabalho conjunto desenvolvido pela Direção – Coordenador do Programa no Colégio – Conselho Eco-Escola.

o Para atingir os objetivos propostos uma parte significativa da comunidade escolar passou a trabalhar em conjunto. Como resultado conseguimos uma comunidade mais integrada.

o A inclusão na rede Eco-Escolas possibilita que alunos e professores são convidados a participar em atividades diversas.

Para concluir este balanço, segundo o Conselho Eco-Escolas, o Programa EcoEscolas tem continuado a beneficiar a escola de várias formas, entre as quais se destacam:

Reforço do trabalho desenvolvido em prol do Ambiente,

Contribuiu para o estabelecimento de uma verdadeira comunidade escolar;

A horizontalidade do projeto, através da separação do “poder” do “processo”;

A interdisciplinaridade do projeto levou ao envolvimento de toda a escola: dos 3 anos a 12º ano;

O trabalho desenvolvido pelos alunos alertou-os para os principais problemas ambientais, e algumas das suas soluções;

- Transmissão de informação para e entre professores e funcionários;
- Motivação demonstrada pelos alunos com o desenvolvimento do projeto;
- A diversidade de atividades realizadas;
- Participação conjunta na gestão de recursos e resíduos, com destaque para a ligação escola-comunidade-família;
- Contributo para a redução da pegada carbónica do Colégio Valsassina;
- Permite um maior reconhecimento da escola a nível local e até nacional;

- A possibilidade de trabalhar temas que têm relação com o mundo que nos rodeia e que nos permite atuar corretamente no dia-a-dia nas nossas ações.
- Participação numa rede de escolas.

Em relação ao ponto 5, não foram apresentadas questões, pelo que a reunião foi dada por encerrada tendo sido elaborada a presente ata.

Colégio Valsassina, Lisboa, 28 de maio de 2019